



Um Estudo Sobre o Papel do Pedagogo no Âmbito Empresarial

Bárbara Alves da Silva¹; Cícera Alves Nunes Lopes²

Resumo: A pesquisa teve como objetivo um estudo para se fazer conhecer as atuações do pedagogo dentro de espaços não escolares, dando evidencia a área empresarial, desmistificando que o mesmo se restringe apenas à docência, pois devido as suas inúmeras qualidades é extremamente qualificado para ocupar funções dentro de qualquer instituição de trabalho, não sendo a empresa uma exceção, já que é dotado de criatividade, liderança e autorresponsabilidade, podendo então ocupar um cargo no setor de Recursos Humanos sendo o braço direito do gestor, executando tais funções com maestria. Nossa base teórica é de autores renomados como Libâneo (2001), Holtz (2006), Ribeiro (2007), entre vários outros que argumentam o papel do pedagogo dentro de instituições não escolares, dissertando que o mesmo só tem a contribuir para com a empresa e seus colaboradores, desempenhando nos funcionários um crescente avanço no desenvolvimento profissional e pessoal levando-os ao cumprimento dos objetivos da empresa. Além da pesquisa bibliográfica realizada, utilizamos uma entrevista qualitativa, contendo oito perguntas abertas para que a entrevistada ficasse a vontade, a mesma foi feita com a empresária Amanda Cordeiro, que atua em uma empresa no estado de Alagoas, confirmando na pratica o que expomos no referencial teórico, como o fato da profissão ainda ser pouco conhecida dentro da sociedade e da empresa. A empresária também é dona de um canal no Telegram, onde participam vários outros pedagogos empresariais, os quais compartilham as suas vivências e conhecimentos bibliográficos, sem esquecer do Instagram, no qual a mesma compartilha conteúdos de pedagogia empresarial. Concluimos então que este trabalho se faz necessário na medida que estamos falando de uma bela profissão, que, no entanto, ainda não tem o devido reconhecimento por parte da sociedade e também da empresa, sendo a disseminação do tema a chave para a mudança.

Palavras-Chave: pedagogia, pedagogo, empresário e empresa.

A Study on the Role of the Pedagogue in the Business Environment

Abstract: The research had as objective a study to make known the actions of the educator inside non-school spaces, giving evidence to the business area, demystifying that it is restricted only to teaching, because due to his countless qualities he is extremely qualified to occupy functions within from any work institution, the company being no exception, since it is endowed with creativity, leadership and self-responsibility, and can then occupy a position in the Human Resources sector, being the manager's right arm, performing such functions with mastery. Our theoretical basis is from renowned authors such as Libâneo (2001), Holtz (2006), Ribeiro (2007), among several others who argue the role of the pedagogue within non-school institutions, saying that he only has to contribute to the company and its collaborators, performing in the employees an increasing advance in the professional and personal development taking them to fulfill the objectives of the company. In addition to the bibliographic research carried out, we used a qualitative interview, containing eight open questions so that the interviewee was comfortable, the same was done with businesswoman Amanda Cordeiro, who works in a company in the state of Alagoas, confirming in practice what we expose in the theoretical framework, such as the fact that the profession is still little known within society and the company. The businesswoman also owns a channel on Telegram, where several other business educators participate, who share their experiences and bibliographic knowledge, not forgetting Instagram, in which she shares business pedagogy content. We conclude then that this work is necessary to the extent that we are talking about a beautiful profession, which, however, still does not have due recognition by society and also by the company, with the dissemination of the theme being the key to change.

Keywords: pedagogy, pedagogue, entrepreneur and company.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). barbara-alves-silva@hotmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), cicera.nunes@gmail.com.

Introdução

Pretendemos neste trabalho de pesquisa e conclusão de curso discutir sobre o papel do pedagogo no âmbito empresarial. O pedagogo formado na licenciatura plena em pedagogia atua com os processos relacionados ao ensino, a aprendizagem e ao ensino-aprendizagem, cujo objetivo é de fortalecer a construção do conhecimento relacionando questões da sociedade e da realidade dos indivíduos, independentemente de serem em espaços escolares ou não escolares, instituições públicas e privadas, sendo ele o responsável pelo processo educativo em diferentes níveis de educação. O que nos motivou a escrever sobre esse tema foi à obtenção de conhecimento por esta fascinante área da pedagogia.

É importante ressaltar que a pedagogia é uma ciência educacional, a mesma é vista pela sociedade como uma profissão que se limita a sala de aula, uma vez que ela é formadora de todas as profissões juntamente com o pedagogo bem preparado, no entanto, com a modernização social a pedagogia vem sendo inserida em novos espaços não escolares de atuação desse profissional, desempenhando o resgate do desenvolvimento profissional e pessoal, despertando mudanças comportamentais nos colaboradores de acordo com os objetivos da empresa. Partindo desse pressuposto a problemática discutida neste trabalho foi: Desmistificar que os cursos de licenciaturas em pedagogia têm como alvo profissional exclusivamente a docência, e também especificamente identificar qual é o papel do pedagogo no âmbito empresarial?

Nossa hipótese para a resolução da problemática supracitada no parágrafo anterior é demonstrar a polivalência do pedagogo, pois o curso de licenciatura plena em pedagogia ensina desde as primeiras cadeiras aos seus discentes como lidar e principalmente compreender pessoas com graus diferenciados de idade, cultura e aprendizado, sendo assim, o mesmo tem grande facilidade em lidar com equipes e trabalhar com pessoas em situações adversas. O tornando amplamente capacitando em coordenar o pessoal de uma empresa, sendo este o foco principal deste trabalho.

Este trabalho, portanto justifica-se de grande relevância, necessário a compreensão tanto das autoras quanto para os graduandos dos cursos de licenciatura para compreenderem as várias facetas do pedagogo entendendo como uma profissão multifuncional, onde dentro das empresas pode orientar os profissionais a despertarem mudanças em prol do desenvolvimento pessoal e profissional, lidar com capacitações, treinamentos, coordenação de equipes multidisciplinares, trabalhar em projetos educacionais, sociais, culturais, e como coaching.

Seguindo a linha de pesquisa deste trabalho o objetivo principal da pesquisa foi conhecer as reais atuações do pedagogo dentro do campo empresarial. Comumente importante ressaltar sobre os objetivos específicos que foram: desmitificar a questão de que o pedagogo só é capaz de atuar em instituições escolares como professor; reconhecer o avanço das atuações do pedagogo, e abrir oportunidades para o reconhecimento do trabalho pedagógico dentro da empresa.

Este trabalho teve como bibliografia para estudo uma análise qualitativa, onde foi utilizado instrumentos para coleta de dados através de entrevista, onde foram feitas perguntas abertas a uma profissional da área da pedagogia empresarial e também a consulta a bibliografia de autores renomados como por exemplo Marconi e Lakatos(2010), Libâneo (2001), Mott e Marcon(2015), Soares(2014), Holtz (2006). Almejamos com a conclusão deste trabalho disseminar informações á respeito do referido tema com o intuito de fazer a profissão ser mais conhecida dentro da própria empresa e também na sociedade em si.

Fundamentação Teórica

A formação do pedagogo e a versatilidade profissional.

A pedagogia vem sendo pré-conceituada por parte da sociedade como uma ciência cujo único viés profissional é lecionar. Segundo Libâneo (2001) de fato á uma tradição firmada durante a década de trinta, que a pedagogia está associada a formação de profissionais de sala de aula, mais especificamente, professores da educação infantil, tal visão simplista vem da associação de que educar e ensinar estaria relacionado a crianças ,como se esse fosse o único período da vida onde tais ensinamentos fossem indispensáveis, essa visão é muito reduzida ,pois as habilidades do pedagogo lhes fornecem tais qualificações, no entanto, vão muito mais além para uma vasta gama de possibilidades.

É correto afirmar que a pedagogia tem como principal investigação o fenômeno educativo, no entanto, ele é um campo vasto a ser posto em prática dentro de uma sociedade em constante crescimento. Libâneo (2001) nos diz que na sociedade há diversas praticas educativas e que não existe sociedade sem a pratica educativa, sendo que esse campo é muito extenso e que o ato de educar acontece em muitos lugares e sob várias modalidades como nas famílias, no trabalho, nas ruas, nas fabricas, nos meios de comunicação e outros.

Podemos dizer, então, que a toda educação corresponde uma pedagogia. Mas o que

entendemos sobre esse termo que denominamos educação ou prática educativa? educação compreende o conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando a formação do ser humano. A educação é, assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal (LIBÂNEO 2001 p.7).

Nas palavras de Libâneo (2001) quando falamos na atuação profissional do pedagogo podemos identificar três tipos de profissionais, sendo eles, o pedagogo lato sensu, os pedagogos ocasionais e os pedagogos stricto sensu. Respectivamente podemos definir o primeiro como sendo o pedagogo genuíno, onde os profissionais de sala de aula encontram-se inseridos, já o segundo não se dedicam totalmente a área da pedagogia, no entanto, sedem parte de seu tempo a ela, sendo exemplos os instrutores de cursos profissionalizantes, os formadores e supervisores de trabalho, e por último temos o profissional que é tema principal do nosso trabalho o pedagogo stricto sensu que é o especialista que atua com a ajuda das mais variadas ciências da educação sem no entanto, restringir sua atuação da docência. Libâneo cita como exemplos em sua obra atividades de pesquisa, documentação, formação profissional, educação especial, gestão de sistemas escolares e escolas, coordenação pedagógica, animação sociocultural e formação continuada em empresas.

O nosso trabalho tem como foco central o papel do pedagogo na empresa, pois confirmamos que a faculdade de pedagogia já na licenciatura fornece meios para que seus graduandos se insiram no meio empresarial tendo já no início cadeiras como estatística, psicologia do desenvolvimento e gestão escolar além de várias especializações como a pedagogia empresarial, evidenciando suas qualificações. Inquestionável a qualificação, entretanto sabemos que muitos não conhecem o que o pedagogo desempenha na empresa, durante nossa pesquisa tivemos contato com pedagogos empresariais que nos relataram tal dificuldade em seus estados.

Segundo tais premissas, evidente fica, que o curso de pedagogia fornece vários mecanismos a seus discentes, os tornando aptos para escolher com qual campo da pedagogia que mais se identificam, podendo assim, potencializar a sua carreira profissional. O curso qualifica seus alunos e os ensinam entre várias outras coisas a lidar com os mais variados tipos de pessoas, com as mais variadas faixas de idade, de cultura e de aprendizagem, tais qualidades são indispensáveis para qualquer profissão e imprescindíveis para uma empresa de sucesso.

Uma breve exposição histórica sobre a pedagogia empresarial

No Brasil os primeiros relatos da educação em espaços escolares se deu com a chegada dos padres jesuítas em suas missões de finalidade catequética, em seguida tivemos Dom Joao VI, com seu método Lancaster de educação com o intuito de multiplicar conhecimentos e suprir a falta de professores, mas foi só em 1939 devido as constantes exigências de uma educação mais qualificada e sem distinções feitas pelos chamados pioneiros da educação nova, que surgiu o decreto lei 1.190 que oficializou a pedagogia em seu artigo dezenove, posteriormente tivemos outro grande avanço em 1996 com lei número 9.394 a famosa lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Segundo Mott e Marcon (2015) após o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação a pedagogia sofreu muitas melhorias, pois era um tempo de grandes transformações sociais, tecnológicas e individuais, as prioridades dessa nova fase eram aprender, adquirir conhecimentos para um desenvolvimento pessoal, cognitivo, psicossocial, psicomotor entre outras habilidades que o indivíduo possa evoluir com o conhecimento.

A partir das mudanças que ocorrem no mundo moderno, constata-se que a prática do profissional licenciado em pedagogia é considerada importante em todos os ambientes em que há necessidade de ações educativas. De acordo com a resolução ser CNE / CP Nº 1 de 15 de maio de (2006, p. 2). As diretrizes curriculares para o curso de pedagogia aplicam-se á formação inicial para o exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal, e em cursos da educação profissional na área de serviços de apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (CHIAPINOTO, MORAES, SANTIN, 2012, p.03).

Não restando dúvidas da completa qualificação do pedagogo em atuar em vários campos devido a sua grande completude quando nos referimos a áreas do saber, principalmente as que dizem respeito o comportamento social dos indivíduos. Segundo Soares (2014) uma das características do profissional da pedagogia é a formação de cidadãos críticos e reflexivos os auxiliando a compreender a sua real função social dentro de uma sociedade.

Diante de tais qualidades virtuosas aqui demonstradas, abre-se um leque de possibilidades profissionais para o pedagogo bem preparado, e uma delas é a pedagogia empresarial. Segundo Nichetti e Gonçalves (2012) a pedagogia voltada para os campos empresariais não é nem uma novidade, sendo o termo pedagogia empresarial criado pela professora Maria Luiza Marins Holtz na década de 70 ela utilizava para designar as atividades que incentivam o desenvolvimento pessoal e profissional dentro dessas organizações.

Observamos então que a atuação do pedagogo em empresas não é algo recente e que o

desconhecimento de tal atuação por uma parte da sociedade e das empresas se trata na verdade de uma falta de aprofundamento didático sobre o tema, pois segundo Ribeiro (2007) o pedagogo começou a ser chamado para atuar em empresas no final da década de 60, em virtude do contexto histórico educacional, que atribuiu a educação como uma das principais contribuidoras da aceleração do desenvolvimento econômico e progresso da sociedade.

Esse período colocou o pedagogo em evidência como sendo o profissional mais qualificado para repassar os principais saberes para os funcionários das empresas, pois as escolas deste período se encontravam extremamente despreparadas para contribuir com a profissionalização dos trabalhadores, o que tornava o trabalho dos pedagogos mais árduos, mais apesar das adversidades conseguiam ter ótimos resultados, maximizando os resultados e eficiência da organização, pois tal agrupamento era visto como um local de constante crescimento educativo.

Pois para Handy (1996) as mais variadas formas de organizações, o que inclui a empresa deve de maneira consciente transforma-se em locais de aprendizagem, onde seus funcionários possam enquanto trabalham aprender e que a cada degrau de crescimento econômico por parte da empresa também leve um de crescimento pessoal, pois até mesmo a mais pequena tarefa é revestida por um grau de aprendizagem. E o campo da aprendizagem é a especialidade do nosso curso, citando Holtz (2006) aprendizagem é a especialidade da pedagogia e do pedagogo.

Em decorrência dos avanços tecnológicos, outro grande período de requisição de pedagogos para empresa foi na década de 90, sendo contratados para gerir a parte de conhecimento, em especial no setor de Recursos Humanos, logicamente que as características do pedagogo o possibilita atuar em outros setores, mais não distante o setor de RH estará perfeitamente preenchido por um profissional da pedagogia.

A Pedagogia Empresarial e seus campos de atuação.

Depois de uma breve exposição histórica sobre o papel do pedagogo dentro da empresa partimos agora para as suas atribuições dentro de tais pessoas jurídicas. Durante as pesquisas bibliográficas realizadas no presente trabalho, observou-se que o pedagogo tende a atuar no setor de recursos humanos, e segundo Chivenato (2003), os recursos humanos é uma área interdisciplinar que consegue reunir vários saberes de várias áreas, por tratar diretamente com o ser humano, que são portadores de personalidades distintas o que requer um grande volume

de experiência e conhecimento.

Dentro do RH, o pedagogo é a pessoa de muita confiança dos seus chefes, estes visam o cumprimento de suas metas através do trabalho desenvolvido por aqueles. O profissional da pedagogia atua com partes estratégicas assessorando os líderes, realizando o treinamento e desenvolvimento, ministrando palestras, simpósios entre outros. Dentro de cada treinamento ele especifica o público alvo, pois para cada um deles requer a diferenciação tanto da linguagem utilizada como também de seus métodos. Sendo que o treinamento é a curto prazo e o desenvolvimento de médio a longo prazo.

Almeida afirma em sua obra *Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referências*, que o foco da pedagogia empresarial é “qualificar pedagogos e administradores para administrarem no âmbito empresarial, visando os processos de planejamentos, capacitação, treinamento, atualização e desenvolvimento do corpo funcional da empresa” (ALMEIDA, 2006, p. 6). Ainda para o mesmo tal qualificação deve capacitar “os profissionais para atuarem, em sintonia com os planos estratégicos das empresas em: Consultoria educacional; Educação continuada; Ensino a distância; Gestão de pessoas; Treinamento empresarial.” (ALMEIDA, 2006 p. 6).

Como já foi supracitado nas seções anteriores são imensas as especialidades do pedagogo, podendo ser considerado também um especialista em gestão de pessoas, Almeida (2006) em sua obra cita como possíveis áreas de atuação a coordenação de equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos; evidenciando formas educacionais para aprendizagem organizacional significativa e sustentável; gerando mudanças culturais no ambiente e de trabalho; também atua na definição de políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente e na prestação de consultoria interna relacionada ao desenvolvimento das pessoas na organização.

Após a leitura de vários artigos e livros, restou comprovado que o pedagogo é um profissional bastante capacitado para lidar com pessoas sendo um excelente mediador entre empresa e terceiros envolvidos. Essa mediação pode ser vista sobre duas vertentes, na primeira temos a mediação entre empresa e investidores, pois o mesmo tem uma boa comunicação tanto oral como escrita, que lhe permite intermediar uma situação que seja vantajosa para ambas às partes.

Na segunda vertente temos a mediação entre a empresa e novos contratados, pois como já foi dito o pedagogo ele é muito próximo de todos da empresa, no entanto suas relações são norteadas pela impessoalidade, sem se deixar influenciar por características pessoais, o que lhe permite contribuir na divisão do trabalho e escolha de pessoal, que na visão de Chiavenato

(2004) é escolher dentre os candidatos recrutados aqueles que têm mais probabilidades de suprir e executar o cargo vago na empresa.

Com a modernização global a pedagogia vem passando por um processo de transformação quando o assunto é a atuação profissional, a mesma vem evoluindo como ciência da aprendizagem, a pedagogia empresarial é um exemplo disso, pois ela contribui na construção do conhecimento individual e coletivo de seus membros, o que lhe permite garantir mais eficiência e com isso potencializar os resultados e desenvolvimento da empresa.

Metodologia

O presente trabalho de conclusão de curso adotou como método de abordagem uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, que nos ensinamentos das ilustres escritoras Marconi e Lakatos (2010) faz uma abordagem que explora manifestações mais subjetivas, tendo assim um caráter mais profundo, que descreve melhor tanto a investigação feita como também as atitudes e tendências do comportamento humano, levando em conta as particularidades de cada entrevistado, sendo assim, a ênfase da pesquisa é no seu processo e nos significados.

A referida pesquisa de campo se ateve a um questionário com oito perguntas feitas a ilustre empresaria Amanda Cordeiro, que é formada em pedagogia e pós-graduada em pedagogia empresarial, atuante na área, a mesma possui um canal no Telegram e também Instagram, onde oferece diversos materiais e vivencias, além de proporcionar uma interação com outros pedagogos empresariais.

A presente entrevista teve como objetivo explorar as vivencias da entrevistada no ramo empresarial, com o intuito de fazer um levantamento que vai desde a entrada do pedagogo na empresa até as suas formas de atuação na mesma. Além da referida entrevista também foi utilizada uma vasta pesquisa bibliográfica onde foi consultado diversos autores renomados com vários ramos da pedagogia, dando foco especial aos escritores da pedagogia empresarial.

Resultados e Discussão

Como foi supracitado nos tópicos anteriores nosso trabalho se ateve ao estudo do pedagogo no campo empresarial e além da enriquecedora pesquisa em livros e artigos, também vimos como essencial uma entrevista com uma atuante na área. Após uma incessante procura, conseguimos contatar uma competente profissional pós-graduada em pedagogia empresarial.

No entanto, em virtude do que estamos passando atualmente no mundo, com a pandemia do Covid-19 não nos foi possível comparecer fisicamente na empresa da qualificada entrevistada Amanda Cordeiro, porem nossos encontros se deram de forma online sendo sempre muito enriquecedores.

Nossa interação com a Amanda ocorreu de maneiras bem diversificadas, pois a mesma é proprietária de vários canais de apoio aos interessados na área, como exemplo cito o grupo do Telegram que possui conteúdo muito enriquecedor, além de ter como participantes outros pedagogos empresariais. E foi por meio do WhatsApp que pudemos realizar a nossa entrevista qualitativa onde para coleta de dados utilizou-se um questionário aberto para que a entrevistada ficasse à vontade para expressar a sua opinião, o mesmo contendo oito perguntas voltadas para a área da pedagogia empresarial.

Durante a referida entrevista foi perguntado a profissional se as empresas tem conhecimento da importância do pedagogo empresarial dentro das mesmas, obtemos como resposta um não, que na verdade desconhecem tal atuação, sua resposta foi baseada no seu canal do Telegram, nas suas interações com empresas locais em Alagoas e com pedagogos de outros estados, o que comprova a grande importância do nosso trabalho em informar e disseminar essa bela profissão, além é claro, de motivar os nossos futuros leitores interessados na área.

Durante as nossas conversas a empresária Amanda Cordeiro nos relatou como se dá a forma de entrada do pedagogo na empresa, falando que a maioria ingressa no setor de RH como já foi citado na sexta página da 3º seção do referencial teórico outra função para a entrada do pedagogo é a da consultoria. Já com relação a sua entrada nesse ramo de atuação a mesma relatou que se deu através de um grupo do qual é sócia juntamente com sue irmão.

O sucesso da referida empresa está inteiramente ligada a empresaria, pois esta tem diversas atribuições como por exemplo fazer a gestão de colaboradores, tais como adaptação de novos colaboradores, adaptação nas mudanças de cargos, materiais para a empresa como e-book ,regimentos entre outros, e com relação aos seus clientes a produção de conteúdo, sendo mais específico a pedagoga atua em todos os departamentos da empresa em especial ao lado do gestor, o que de fato é bem contundente, pois o pedagogo é um profissional ético, comprometido com o seu trabalho e auto responsável com as informações passadas aos funcionários e colaboradores, mantendo o ambiente de trabalho seguro e saudável.

Sabendo que o setor de Recursos Humanos é uma área bem concorrida a ser ocupada por pessoas qualificadas, o que faz do pedagogo a pessoa ideal para tal função, nossa pesquisa bibliográfica respondeu tal questionamento que também é seguido arrisca pela entrevistada, ao

falar que dentre as suas qualidades estão a do olhar para identificar as várias maneiras de aprendizagens dos colaboradores, a habilidade em fazer o realinhamento de cada perfil, facilitando assim a aprendizagem e a evolução profissional e pessoal.

Amanda como a profissional completa que é trás átona uma qualidade que é essencial para o perfil do pedagogo empresarial, que é o olhar humanizado para identificar as dificuldades dos colaboradores, que de fato é vital para a empresa, pois um é dependente do outro, e em uma organização com fins lucrativos evidente é importante ter um especialista da comunicação, que é o caso do pedagogo, que é um exímio escritor e orador, sendo também apto a fazer as intervenções dentro de cada setor de acordo com o perfil de cada um, em benefício da empresa e dos seus colaboradores.

Como já foi citado anteriormente em todos os tópicos desse trabalho o pedagogo é extremamente qualificado para ocupar funções dentro da empresa, porem como todos os seres humanos é normal no decorrer de sua carreira passar por alguma espécie de contratempo, e quando questionado a ela os maiores desafios e dificuldades encontradas por pedagogos que atuam em uma empresa, a mesma expos que o maior desafio é também a maior dificuldade é com o gestor\diretor da empresa, fazer com que ele entenda a importância da Educação Corporativa, a importância do “aprender a aprender” dentro da empresa.

Observamos durante a entrevista com a profissional Amanda Cordeiro, que de fato ela ama essa área, o que se reflete nas várias maneiras que ela tenta disseminar os saberes práticos e teóricos dessa linda profissão, o que também vem a ser o objetivo desse trabalho. A mesma ressaltou que o pedagogo empresário, comunicativo, empático, líder e que saiba gerenciar conflitos pode superar qualquer dificuldade, deixando ao final de sua entrevista uma frase de apoio para quem está iniciando, nas suas palavras o segredo para o sucesso profissional é a busca incessante por informações e formações.

Considerações Finais

Levando em consideração a atual situação do Estado Democrático Brasileiro, de país capitalista que é, a busca pela estabilidade financeira é vista por algumas instituições como essencial, sendo a empresa uma delas. E foi provado durante as nossas pesquisas que uma boa evolução econômica está inteiramente ligada a uma boa educação, sendo o pedagogo um especialista na área da aprendizagem e qualquer organização que almeja o sucesso deve abrir espaço para esse profissional com intuito de qualificar seus funcionários, para que os mesmos

atingam as metas da empresa.

Diante da pesquisa bibliográfica e de campo realizadas, podemos constatar que o pedagogo é bastante qualificado para atuar dentro das empresas, desempenhando diversos métodos para lidar com os mais variados quadros de funcionários, adaptando sua linguagem para que haja um melhor funcionamento dentro da empresa. Para chegarmos a tal conclusão consultamos diversas obras de autores renomados como Libâneo (2001), Marconi e Lakatos (2010), Holtz (2006) e Almeida (2006), além de presenciar encontros online com a empresária Amanda Cordeiro a qual compartilhou diversos conhecimentos e experiências conosco.

Apesar de tais qualificações citadas e confirmadas com base em doutrinas e conversas com uma profissional da área, percebemos que a área da pedagogia empresarial ainda é pouco conhecida pela sociedade que ainda vê o pedagogo como um profissional que se restringe a sala de aula, o que de fato é uma visão muito simplista, quando está voltada para um pedagogo polivalente que reuni várias habilidades como por exemplo liderança, confiança, comunicabilidade, capacidade de lidar com adversidades e extrema criatividade entre outros.

Durante a feitura deste trabalho almejamos cumprir certos objetivos, o que se concretizou com o término da pesquisa, uma vez que conceituamos e descrevemos as principais atribuições do pedagogo empresarial, fazendo uma análise apurada de suas qualidades e possíveis funções a desempenhar dentro da empresa, no entanto, apesar da extrema capacitação concluímos que se faz necessário que a sociedade e também empresários conheçam e valorizem este ramo da pedagogia, para um melhor desenvolvimento do processo educacional da empresa, e esse trabalho vem a acrescentar para a futura disseminação de informações sobre pedagogia empresarial.

Referências

ALMEIDA, M. G. **Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ALVES, Maria Tereza Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 177-194, jan./mar. 2013.

CHIAPINÓTO, Andréia Moro; MORAES, Edlene Vania Justino; SANTIN, Mônica. **Pedagogos: algumas possibilidades para atuação**. 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**—o capital humano das organizações. 8 ed., São Paulo: Atlas, 2004.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de pedagogia empresarial**. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial Ltda, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2018. 7ª ed. [2.Reimp.].

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**: inquietações e buscas. Ed. Educar. Curitiba. 2001.

MARON, Neusa Maria; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. O pedagogo e a aprendizagem empresarial. Tuiuti: **Ciência e Cultura**. Curitiba, n.28, p.11-44, mar/2002.

MOTT, Débora Caroline. MARCON, Elaine Cristine Gonçalves. **Formação do Pedagogo para atuar em empresas com a inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais**. Grupo de Trabalho – Diversidade e Inclusão. PUCPR, 2015.

NICHETTI, Maria Aparecida Martins de Oliveira; GONÇALVES, Josiane Peres. **Pedagogia empresarial**: uma perspectiva de transformação social.2012.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Bárbara Alves da; LOPES, Cícera Alves Nunes. Um Estudo Sobre o Papel do Pedagogo no Âmbito Empresarial. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 834-845. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/10/2020;

Aceito: 22/10/2020.